

AURICULOTERAPIA COMO ESTRATÉGIA DE REDUÇÃO DE DANOS PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cayo Emmanuel Barboza Santos¹, Nemório Rodrigues Alves², Heloísa Wanessa Araújo Tigre³

¹Enfermeiro. Secretaria Municipal de Saúde de Maceió/Consultório na Rua. E-mail: cayo.ebs@hotmail.com; ²Enfermeiro. Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia. E-mail: nemodrigues@gmail.com; ³Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas. E-mail: heloisa.tigre20@gmail.com

Introdução: A situação de rua é um problema complexo e multifacetado, que muitas vezes está associado ao uso problemático de álcool e outras drogas. Abordagens tradicionais de tratamento nem sempre são viáveis para pessoas em situação de rua, devido a uma série de fatores, como falta de acesso aos serviços de saúde e falta de motivação para a construção de uma relação mais saudável com as substâncias psicoativas. A auriculoterapia é uma técnica que se baseia na estimulação de pontos específicos na orelha para promover o equilíbrio e a saúde do corpo e da mente. Nesse contexto, tal terapia surge como uma prática complementar do cuidado em saúde que pode ser implementada de forma acessível e eficaz. **Objetivo:** Relatar a experiência de profissionais de enfermagem do Consultório na Rua acerca da utilização da auriculoterapia como estratégia de redução de danos para pessoas em situação de rua. **Materiais e Métodos:** Trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência. Os atendimentos foram ofertados durante as visitas aos territórios acompanhados pela equipe. Foram utilizados materiais próprios durante as abordagens, como sementes de mostarda, pinça, fita micropore, estilete, álcool, algodão, apalpador auricular com mola, placa de montagem e ficha de anamnese. As terapias auriculares foram implementadas durante os meses de junho e julho de 2023. Os atendimentos individuais ocorreram semanalmente, com duração média de 30 minutos, sendo realizadas de 4 a 5 sessões por mês. Foram atendidas cerca de 20 pessoas no período de tempo supracitado. **Resultados e Discussão:** Os relatos das pessoas atendidas apontam para a efetividade da auriculoterapia. Foram referidos redução significativa do consumo de álcool e outras substâncias psicoativas, alívio dos sintomas de abstinência, tais como ansiedade, irritabilidade e insônia. Também foi observado por parte dos profissionais que esta terapia possibilita o autocuidado, pois, ao aprenderem técnicas simples de estimulação auricular, essas pessoas podem adquirir habilidades para cuidar de sua própria saúde e bem-estar. **Conclusão:** A auriculoterapia tem se mostrado como uma tecnologia de cuidado de baixo custo, alta efetividade e que pode ser implementada no cotidiano de cuidado às pessoas em situação de rua usuárias de álcool e outras substâncias. Ao aliviar os sintomas de abstinência, reduzir o consumo e melhorar o bem-estar, essa técnica pode desempenhar um papel importante no processo de recuperação e na melhoria da qualidade de vida desse público. **Contribuições para Enfermagem:** Acredita-se que os profissionais da enfermagem são importantes na efetivação das políticas públicas de saúde, incluindo a das práticas integrativas e complementares. A auriculoterapia deve ser implementada por um profissional devidamente capacitado para que seja realizá-la de forma segura, ampliando as possibilidades de cuidados.

Descritores: Auriculoterapia; Substâncias Psicoativas; Saúde Mental; Pessoas em Situação de Rua.